

EVENTOS MOBILIZAM COMUNIDADE ACADÊMICA





EDITORIAL

O ANO DOS GRANDES EVENTOS NO IFPB

O ano de 2015 foi um dos mais importantes para o Instituto Federal da Paraíba em matéria de participação e realização de eventos de grande envergadura.

A história recente da Instituição registra que é possível enfrentar os tempos de crise com racionalidade. Nos últimos doze meses, o IFPB vem obtendo um desempenho satisfatório no enfrentamento das limitações impostas pelas adversidades desse novo tempo.

Diante de um cenário recessivo, a Instituição demonstra equilíbrio, ora promovendo cortes, ora ajustes nos seus serviços essenciais, ora implementando ações de sustentação e investimentos.

Nesta edição, focam-se alguns eventos que deram visibilidade à contribuição do IFPB para esse limiar e sua interação com a sociedade local, regional, nacional e internacional.

Destacam-se, nestas páginas, o décimo CONNEPI e o terceiro ENEX que explicitaram a produção dos pesquisadores/extensio- nistas do nosso universo acadêmico com apresentação de mais de seiscientos trabalhos, os Jogos dos Institutos Federais e por último WIEP, SIMPIF, III SIMPIF e EEAD que reuniu mais de 2 mil pessoas que trabalham diuturnamente pelo progresso da educação, da ciência e da tecnologia, além das ações comemorativas dos 106 anos do IFPB, um evento memorável no qual nós reverenciamos nossa memória, nosso passado, nossa história.

Diante dos resultados auferidos celebremos 2015 como o ano de grandes eventos no IFPB, que ostentam as políticas públicas, as ações afirmativas e o modelo educacional do Instituto Federal da Paraíba.

Cremos que a Instituição encarou a crise com muita naturalidade, não arrefeceu o seu ímpeto em mostrar ao povo brasileiro que é um grande indutor de desenvolvimento humano, preparado para qualquer cenário.

Por fim nota-se que o IFPB está preparado, fortalecido, solidificado como uma instituição centenária, pujante capaz de se afirmar no cenário nacional da educação profissional e tecnológica.

Neste ensejo, eu rendo as minhas homenagens a todos os nossos atores que são os estudantes, os professores/educadores, os técnico-administrativos, servidores terceirizados, nossos parceiros interinstitucionais que fazem o IFPB.

Finalmente, desejo que as nossas famílias sejam agraciadas com as bênçãos de Deus, disseminando saúde, paz, luz e esperança por dias melhores.

Nicácio Lopes - Reitor do IFPB

PROFESSORES PARA O FUTURO

O CNPq publicou o regulamento da seleção de propostas para o Programa Professores para o Futuro III na Finlândia. As inscrições vão até o dia 26 de janeiro de 2016 e as vagas são destinadas a professores da Rede Federal.

A chamada pública tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. As propostas devem observar as condições específicas estabelecidas na Parte II - Regulamento, anexo à chamada pública, que determina os requisitos relativos ao proponente, cronograma, recursos financeiros a serem aplicados nas propostas aprovadas, origem dos recursos, itens financiáveis, prazo para execução dos projetos, critérios de elegibilidade, critérios e parâmetros objetivos de julgamento e demais informações necessárias.

ELEIÇÕES ASSIFPB

No dia 15 de dezembro foram realizadas eleições para Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Associação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – ASSIFPB, para o Biênio 2016/2017.

Ao todo, 148 eleitores participaram do pleito. A chapa “Continuar para Prosperar”, composta pelos servidores Élide Pessoa (Presidente), Márcia de Oliveira

(Vice-Presidente), João Emerson Silva (1º Tesoureiro), Janayna Alencar (2º Tesoureiro), Odete Paula Silva (1º Secretário), Maria Salete Carvalho (2º Secretário), Carlos Eduardo da Costa (Diretor de Patrimônio) e José Ferreira Neto (Diretor Sócio Cultural), foi eleita com 131 votos.

Os membros eleitos para o Conselho Deliberativo foram: Francisco José Chaves, Joel Carneiro, Jerusa Farias, Ney Robson e Ednaldo José dos Santos. Selma de Souza Carvalho Barbosa foi eleita suplente.

Já o Conselho Fiscal é formado por Francisco Antônio Borges, Ednaldo de Souza e Abdallah Arcoverde.

ELEIÇÕES SINTEFPB

Já no dia 16 de dezembro, o processo de consulta foi para eleger a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Paraíba (SINTEFPB).

Foi eleita, com 287 votos, a Chapa Juntos Somos Mais Fortes, composta pelos servidores Alessandro Dantas, André Miranda, Conceição Cordeiro, Diego Silva, Edilson Ramos, Francisco Pinheiro, François Fernandes, Gilberto Ferreira, Gilcean Alves, Iramirton Alves, João Damásio da Silva, Joel dos Santos, José Arimatéia Pereira, Manoel Lopes Neto, Milton da Silva, Ney Robson Fialho, Pedro Paulo, Raniery Antunes, Regina Alice, Regina Coeli, Silvio Rodrigues e Stefany Barbosa.

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista Responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues

Textos

Ana Carolina Abiahy, Daniela Espínola, Ernani Baracho, Filipe Donner, Gustavo Rodrigues, Lidiane Maria, Patrícia Nogueira, Heranir Fernandes e Verônica Rufino.

Imagens

Kleyton Paiva
Larissa Siqueira
Fadja Jayrlis

Arte e Diagramação

Pablo França

Tiragem

2.500 exemplares

Distribuição

Jerusa Farias

Revisão

Tamires Ramalho



IFPB PROMOVE ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Mais de 1,5 mil pessoas participam do evento



Neste mês de dezembro/2015, a capital paraibana foi sede do Encontro Internacional de Educação Profissional, promovido pelo Instituto Federal da Paraíba com o apoio do Ministério da Educação. O evento, pioneiro no instituto, que reuniu profissionais de todo o país e ainda nomes internacionais da Finlândia e da Holanda, aconteceu de 09 a 11 de dezembro, no Centro Cultural Ariano Suassuna e no Campus João Pessoa do IFPB. Durante os três dias, o encontro reuniu mais de 1,5 mil pessoas, que participaram de quatro grandes eventos: Workshop Internacional de Inovação na Educação Profissional; I Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Instituto (I SIM-PIF); III Seminário de Inovação Tecnológica (III SINTIF) e Encontro de Educação a Distância (EEAD). Para o reitor do IFPB, Cícero Nicácio, mesmo diante das limitações

econômicas, reflexo da recessão no país, a comunidade do IFPB uniu forças e fez um grande evento. Emocionado pelo sucesso do evento e pelo desafio que foi realizá-lo, o reitor Nicácio agradeceu o empenho coletivo. “Estou orgulhoso da equipe que organizou este evento da melhor maneira possível. Temos a prova inequívoca de que é possível sonhar com uma educação pública de qualidade. Não há crise nenhuma que impeça o florescimento da educação”, afirmou o Reitor. Durante a cerimônia de abertura do encontro, os embaixadores da Finlândia e da Holanda estiveram presentes e reafirmaram seu compromisso de cooperação com o Brasil. O embaixador da Finlândia, Markku Virri, falou sobre os resultados alcançados nos últimos anos na educação finlandesa. O sistema educacional finlandês é baseado na cooperação nacional e internacional

para a aquisição de competências e em parcerias com o mercado de trabalho. “Não há uma receita pronta, mas estamos dispostos a compartilhar conhecimentos e fortalecer a cooperação. Estamos de portas abertas para o mundo inteiro, para juntos alcançarmos melhores resultados”, disse o embaixador.

Para o embaixador da Holanda, Han Peters, o Brasil tem um potencial enorme e precisa se mostrar e ampliar. “Estamos aqui para buscar parcerias. A formação para o trabalho fará cair os índices de desemprego”, destacou, afirmando que, na Holanda, quase 50% dos alunos fazem cursos técnicos.

Participaram também da abertura do evento o Secretário de Educação do Estado da Paraíba, Aléssio Trindade, e o Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Marcelo Machado Feres.

Abertura do evento contou com ativa participação da comunidade acadêmica

PROFESSORES PARA O FUTURO LEVA MAIS DOCENTES PARA A FINLÂNDIA

Secretário do MEC anuncia novas vagas para o Programa



O Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Marcelo Machado Feres, anunciou durante a conferência de abertura do Encontro Internacional de Educação Profissional do IFPB o lançamento de um novo edital para o programa Professores para o Futuro na Finlândia. Mais 60 vagas serão oferecidas para o intercâmbio em 2016.

Feres proferiu a palestra de abertura do Encontro Internacional falando sobre as “Perspectivas para a Educação Profissional no Brasil”, momento em que apresentou os desafios da ampliação da quantidade de vagas ofertadas na educação profissional e a garantia da qualidade da educação. A meta prevista no Plano Nacional de Educação é de triplicar o número de matrículas, passando de 1,5 milhão para 4,5 milhões.

“O caminho é inovar, criar alternati-

vas, e por isso estamos procurando parcerias na tentativa de criar soluções, sair da realidade atual e continuar crescendo. O Programa Professores para o Futuro é uma parceria muito positiva que tem dado certo. Os nossos professores têm ficado muito motivados e, com isso, a criatividade no ambiente educacional tem fluído. Em 2016 daremos sequência a este projeto e enviaremos mais 60 professores para a Finlândia”, declarou o secretário Marcelo Feres.

Durante a palestra, o secretário falou da agenda de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica e de algumas mudanças propostas pelo Plano Nacional de Educação, que são a criação de uma Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio e a discussão sobre a Base Tecnológica Nacional Comum para o ensino profissional, que possibilitará que o aluno tenha 20% do

seu currículo de formação profissional já no ensino médio.

“Triplicar o número de matrículas não significa apenas triplicar o número de instituições. Precisamos de mais quantidade e mais qualidade. É nesse sentido que hoje estamos trabalhando forte para articular a Educação Profissional com o Ensino Médio”, ressaltou o secretário. Feres afirmou também que com a criação da Base Tecnológica Nacional Comum, haverá uma maior valorização do ensino profissional.

“Devemos trabalhar a base nacional comum prevista para o ensino médio e estamos propondo discutir uma base tecnológica nacional comum para o ensino técnico, possibilitando que os estudantes do ensino médio possam fazer as bases comum e tecnológica, ampliando a profissionalização dos jovens desde o ensino médio”, finalizou o secretário.



FINLÂNDIA PARTICIPA DO ENCONTRO

Experiência com professores brasileiros é tema de Seminário



A Finlândia é considerada uma das referências mundiais quando se trata de educação. Apresentar como este pequeno país, situado no norte da Europa, mantém a alta qualidade do ensino foi o objetivo da palestra que fez parte da programação do Encontro Internacional de Educação Profissional. Para discorrer sobre o assunto, foram convidadas a reitora da Häme University of Applied Sciences (Hamk), Seija Mahlamäki-Kultanen, e a professora Carita Prokki, da Tampere University of Applied Sciences (Tamk), ambas finlandesas. Uma plateia formada em sua maioria por docentes e estudantes assistiu atenta a apresentação de Prokki, que fez um balanço geral sobre todo o processo educacional do país, desde o ensino básico até o superior. Um conceito bastante enfatizado pela palestrante foi o de interdisciplinaridade como meio para alcançar resultados positivos no ensino. “Temos que ser multidisciplinares. É um princípio básico por trás do ensino. Os vínculos devem ser fortes com as empresas e sociedade”. Com parque industrial pequeno, a Finlândia tem investido maciçamen-

te em um mercado altamente rentável para o país: o do conhecimento. “Nossa educação é na colaboração, e não na competição. Nossos professores são nossa riqueza. Não temos petróleo, nem diamantes, mas temos professores”, disse Carita Prokki.

As parcerias entre o Brasil e a Finlândia têm se estreitado com o programa do Ministério da Educação “Professores para o Futuro”, que leva docentes para vivenciar o sistema educacional daquele país, além de desenvolver pesquisas. O programa já levou 70 docentes da Rede Federal de Educação.

Experiência com professores brasileiros

Durante o Seminário “Promovendo Ciência e Educação entre Brasil e Finlândia pela Pesquisa Aplicada”, as professoras Seija Mahlamäki-Kultanen, Irma Kunnari e Carita Prokki abordaram a necessidade de trabalhar com pedagogia baseada em projetos, aprendizagem on-line e integração da escola com indústria e empresas.

“Não tenho palavras para descrever quão bons foram os projetos que estão sendo apresentados e desen-

volvidos aqui. Os professores dos Institutos Federais têm conseguido implementar a metodologia centrada no estudante e exercem um papel transformador em seus institutos”, disse Carita.

Na despedida da participação de educadores finlandeses e holandeses, que trouxeram na bagagem muitos projetos educacionais apresentados em oficinas e palestras, eles entregaram os certificados, a dezenas de docentes brasileiros, do Programa Professores Para o Futuro II, que consiste na capacitação em universidades de ciências aplicadas dos dois países. O professor do IFPB Francisco Fechine foi um dos agraciados.

De acordo com o professor Fechine, um dos participantes da segunda edição do programa de cooperação na Finlândia, a metodologia aplicada naquele país é centrada no aluno: “Os estudantes são o centro das atividades educacionais”, destacou. Fechine conta que lá são utilizadas tecnologias de “mão na massa” que incentivam os estudantes a sair da sala de aula e executar atividades no entorno da escola.

OFICINAS DO WIEP LANÇAM NOVAS FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS PARA AULAS

Uma das diretrizes é o ensino centrado no estudante

Neste ano de 2015, a Finlândia recebeu 35 professores dos Institutos Federais brasileiros para treinamento e capacitação. Foram cinco meses aprendendo metodologias e ferramentas pedagógicas com abordagens diferentes, dentro do Programa Professores para o Futuro.

Para compartilhar as experiências vividas pelos docentes da Rede Federal naquele país nórdico, foram realizadas 12 oficinas dentro da programação do Workshop Internacional de Inovação na Educação Profissional (WIEP), no Campus João Pessoa do IFPB.

Em uma das atividades, dirigida pelo professor do IFPB, Francisco Fechine, “Robótica Educacional como Ferramenta de Aprendizagem Centrada no Estudante”, os participantes vivenciaram a estratégia de ensino chamada Classe Invertida, em que os docentes se tornaram estudantes. Eles construíram um carrinho a partir de conhecimentos de princípios físicos e matemáticos.

O professor do IFPA-Campus Santarém, Rodrigo Sousa da Cruz, considerou a oficina uma nova forma de ver a educação. “É uma grande oportunidade de termos acesso a essas

metodologias, já que não tivemos a oportunidade de ir à Finlândia” disse.

Na oficina ministrada pelo professor do IFRS, Diego Lieban, os participantes viram de forma prática como os jogos podem ajudar a desenvolver competências que podem ser úteis na formação profissional do indivíduo, como colaboração, confiança e planejamento estratégico.

Outras oficinas trataram do Desenvolvimento de Currículo por Competências e de metodologias colaborativas que dispensam a utilização de projetor ou quadro-negro. O objetivo é deixar as aulas mais dinâmicas. “Basta ter criatividade, boa vontade e comprometimento”, ressaltou a professora do IFB Kelly de Oliveira.

Relatos de Experiências e Mostra de Material Didático

Professores de diversos Institutos Federais da Rede de Educação Profissional e Tecnológica também compartilharam relatos de experiências exitosas que desenvolveram em suas práticas pedagógicas. São atividades de diferentes áreas, como robótica, Língua Inglesa e Literatura, realizadas em sala de aula ou em comunidades, que de alguma forma melhoraram o

processo de ensino-aprendizagem.

“A partir do conhecimento destas experiências, podemos tentar realizar algo semelhante em nossas instituições”, comentou a professora de Inglês do IFPB-Campus João Pessoa, Élida Pessoa. O professor do IFPB-Campus Cajazeiras, José Ivelton Lustosa, destacou a variedade de temáticas apresentadas na atividade como algo enriquecedor.

Durante o Encontro Internacional, também foram expostos materiais didáticos desenvolvidos por professores da Rede Federal para facilitar a aprendizagem. O professor de Microbiologia do IFRJ, Leonardo Costa, desenvolveu junto com sua equipe um jogo de cartas didático, que é usado uma vez por semestre em sala de aula para revisar os conteúdos.

Na área de eletroeletrônica, Marcelo de Assis, do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), apresentou um aplicativo que une a prática da programação às disciplinas dos cursos Técnicos Integrados de Eletrônica e Eletrotécnica. O material foi premiado este ano no Congresso Latino-Americano de Objetos de Aprendizagem (LACLO).

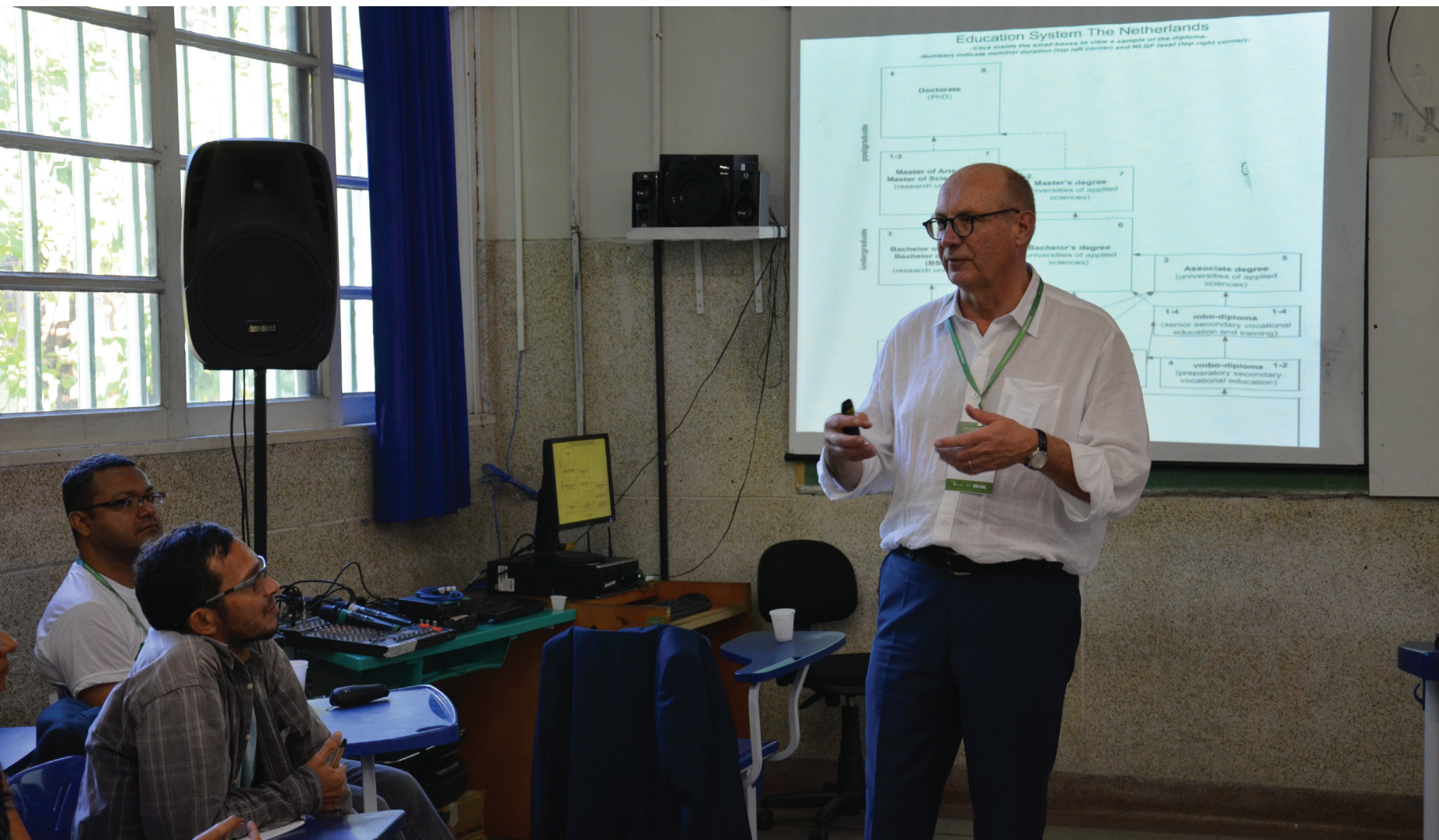
Professor Francisco Fechine explica aprendizagem centrada no estudante





HOLANDA EXPÕE COMPETÊNCIAS MAIS EXIGIDAS NA ÁREA EDUCACIONAL

Professor Joe Walenkamp destaca habilidades essenciais para o mercado mundial



A Holanda trouxe para o Encontro Internacional de Educação Profissional uma delegação de 15 professores, que apresentaram o modelo de educação aplicado em suas universidades. Na abertura do evento, o embaixador da Holanda, Han Peters, destacou que o Brasil tem um potencial enorme que precisa ser mostrado e ampliado. “Estamos aqui para buscar parcerias. A formação para o trabalho fará cair os índices de desemprego”, declarou.

O embaixador frisou que, na Holanda, quase 50% dos estudantes fazem cursos técnicos. Destacando o programa de intercâmbio de professores do Brasil para a Europa, Han Peters ressaltou que a educação

deve ser um processo mútuo e que a troca de experiências em programas como o Professores para o Futuro é um exemplo de sucesso, de fortalecimento da cooperação entre os dois países na área de educação. No segundo dia do Encontro, o professor holandês, Joe Walenkamp, da University of Applied Science, fez uma palestra para os profissionais de educação. Em sua breve explicação, Walenkamp enumerou uma sequência de 20 habilidades essenciais que o mercado mundial levará em consideração na hora de contratar um profissional até 2020. Entre elas, estão inteligência social, adaptação ao novo, competência cultural, transdisciplinaridade e respeito à diversidade.

“O mundo está mudando com uma rapidez nunca vista. Realmente os alunos daqui têm que ser cidadãos do mundo, têm que ter contextos internacionais para que possam trabalhar com outros colegas de nacionalidades diferentes e encontrar soluções para os problemas sociais, ambientais e econômicos”, avalia Walenkamp.

O palestrante finalizou sua participação no evento reafirmando que o jovem precisa ter competências internacionais e interculturais. Um conselho que ele deu para os estudantes do IFPB é que aprendam o idioma inglês para se moverem no mundo.

Professor Joe Walenkamp faz palestra

SINTIF DISCUTE RELAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS COM O SETOR PRODUTIVO

Foram realizadas palestras com membros da Setec, Abin e da indústria



O III Seminário de Inovação Tecnológica (Sintif) do IFPB trouxe para o Encontro Internacional de Educação Profissional importantes discussões sobre a relação dos Institutos Federais com o setor produtivo. O evento foi organizado pela Diretoria de Inovação do IFPB, que tem à frente o professor Fausto Ayres. Para o diretor, o Sintif cumpriu a função de disseminar a cultura da inovação, já que as atividades propostas reuniram tanto docentes quanto estudantes que debateram ativamente o tema, se informando acerca de meios para se engajarem em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

O coordenador do Núcleo Estruturante da Política de Inovação (Nepi) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec-MEC), Paulo Henrique de Azevedo Leão, abordou a internacionalização como vetor que incentiva a atividade inovadora na Rede Federal de EPCT. Um novo programa foi anunciado por Leão, os Líderes para o Futuro, que deve levar gestores dos Institutos para a Austrália onde há 13 universidades voltadas para Ciências Aplicadas. “Um problema que muitas vezes vemos é que os docentes voltam de uma capacitação com ideias e didáticas inovadoras e os gestores não estão preparados para

lidar com isso. Então o foco vai ser na cultura de inovação para os gestores”, apontou.

Com o engajamento em desenvolvimento de novos produtos e técnicas e o crescimento pela busca de patentes, uma preocupação dos pesquisadores é quanto à proteção do conhecimento científico. Por isso, o Sintif programou uma palestra com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que tem um programa específico para as Instituições de Ciência e Tecnologia brasileiras. A apresentação foi do superintendente da Abin na Paraíba, Bruno Farias, e da superintendente da Abin em Minas Gerais, Alessandra L. D. de Castro. A Abin incentiva a formação de cartilhas com normas de proteção do conhecimento sensível, toda inovação que pode ser essencial para o desenvolvimento de um país e que é alvo de espionagem econômica. Alessandra aponta que há 17 setores estratégicos da economia que precisam ser monitorados de perto - entre eles estão a biodiversidade e as áreas de petróleo e agronegócio. O professor André Araújo (IFCE) teve participação intensa no Sintif, conduzindo duas palestras. Ele esclareceu a funcionalidade dos Polos de Inovação e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

(Embrapii), uma Organização Social ligada aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia que tenta desburocratizar a relação entre o setor privado e as instituições acadêmicas. “Não queremos trabalhar só a tecnologia para as empresas, mas os arranjos produtivos locais em comunidades tradicionais também podem testar novas técnicas que beneficiem sua atividade econômica, melhorando o Índice de Desenvolvimento Humano”.

A representante do setor privado, Gislaine Aparecida da Silva, da Fiat Chrysler Automotive, abordou o passo a passo para a formação de parcerias não só com a área acadêmica, mas com outras empresas e seus centros de pesquisa. Segundo Gislaine, é preciso perceber que todos são setores produtivos. Gislaine ressaltou que os acordos de cooperação técnica da empresa envolvem diversos níveis de ensino e que está em análise o pagamento de bolsas para estudantes externos que desenvolvem projetos PD&I. Ela lembra que, no Nordeste, a rede de cooperação deve aumentar, já que uma nova fábrica totalmente automatizada foi instalada em Pernambuco e foi criado um centro de pesquisa no Porto Digital de Recife.



SIMPIF: MAIS DE 300 PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO IFPB SÃO APRESENTADAS

Trabalhos demonstram diversidade das áreas de conhecimento



Pela primeira vez, pesquisadores de todos os campi do IFPB e da Reitoria puderam mostrar em conjunto os resultados de seus trabalhos. O Simpósio de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPB (Simpif) trouxe para o Campus João Pessoa 380 trabalhos desenvolvidos nas várias modalidades em que a instituição atua: iniciação científica e tecnológica, pesquisa e pós-graduação.

O evento oportunizou o compartilhamento de pesquisas realizadas por estudantes do ensino técnico integrado e subsequente ao médio, ensino superior e pós-graduação, cursos de mestrado e de especialização, além daquelas realizadas pelos docentes e técnico-administrativos da instituição. Alocados em 24 salas simultaneamente pela manhã, e em outras 10 salas, durante a tarde do

dia 10 de dezembro, os pesquisadores se esforçaram em condensar em 10 minutos muitos meses e até anos de pesquisa.

Foram 540 inscritos no Simpif e os trabalhos foram agrupados nas áreas de Química, Geociências, Física, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Letras, Educação, Gestão Pública, Multidisciplinar, Engenharia Elétrica e Meio Ambiente.

A Diretora de Pesquisa do IFPB, Girleene Formiga, da Comissão Organizadora, destacou que a formatação do evento buscou incentivar a integração entre os pesquisadores de modalidades de ensino diversas. O nível dos trabalhos mostrou que os pesquisadores estão mesmo empenhados, o que vem gerando muitas publicações paralelamente às bolsas

de pesquisa.

Os trabalhos mostraram também a preocupação do IFPB em promover a intervenção na realidade para a solução de problemas. Foi o caso da pesquisa desenvolvida pela estudante de Gestão Ambiental de Princesa Isabel, Ana Luiza Bezerra Trindade Pinto, que pesquisa comunidades rurais da região e diz que já percebe um impacto no relacionamento dos moradores com o IFPB.

Ao final do Encontro Internacional de Educação Profissional, os 28 melhores trabalhos, subdivididos em categorias, foram agraciados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação com títulos de reconhecimento por suas atividades desenvolvidas em 2015. As categorias foram: Iniciação Científica e Tecnológica, Pesquisador, Pós-Graduação e Mostra Tecnológica.

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PROMOVE PALESTRAS E OFICINAS

Professores dão ênfase a novas abordagens pedagógicas

Ferramentas da Web em apoio à
Educação

Oficina 5 — dia 10/12/2015 de 15h30 às 17h30



Professora Marta Van der Linden apresenta novas ferramentas da Web.

O Encontro Internacional de Educação Profissional abrigou o I Encontro de Educação a Distância do IFPB (EEAD), que ofertou palestras, mesas redondas e oficinas com o objetivo de promover o desenvolvimento e a divulgação do ensino à distância. “O encontro foi muito proveitoso, pois foi o momento de reunir os profissionais da EAD do IFPB e de outras instituições para debater situações que são encontradas nas salas de aula virtuais e trocar experiências. Espero que tenhamos a oportunidade de dar continuidade a esses encontros pelo menos uma vez por ano”, afirmou Anderson Bráulio Nobrega da Silva, Diretor de EAD do IFPB.

A oficina “Elaboração, armazenamento e disponibilização de videoaulas utilizando a infraestrutura da RNP” abriu o evento. Com a proposta de apresentar os serviços e ferramentas usadas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), os analistas Alex Galhano e Tiago Araújo mostraram aos participantes da atividade como criar videoaulas. Os facilitadores da oficina esclareceram que a produção do conteúdo da aula fica a cargo da instituição e a RNP faz a armazenagem e distribuição da videoaula.

Pensando em como utilizar as redes sociais para melhorar o processo ensino-aprendizagem, o professor de História François Karizio Fernandes Leite Cavalcante, do Campus

do IFPB em Catolé do Rocha, passou a explorar as videoaulas e como colocá-las na Internet, em complemento às aulas presenciais. Sua experiência foi exposta na oficina “Utilização de videoaulas em redes sociais como complemento da ação pedagógica”, ministrada durante o Encontro EAD.

Já o professor Lafayette Batista Melo abordou como o Facebook pode ser útil para os cursos presenciais, principalmente. Ele informou que desde 2010 usa essa mídia social como apoio para as aulas, o que tem se revelado como uma grande oportunidade de se aproximar da linguagem e do cotidiano dos estudantes.

A oficina “Melhorando a interatividade e colaboração no Moodle”, proferida pelo professor Fábio Albuquerque, apresentou o mais usado ambiente virtual de ensino, utilizado pela grande maioria dos institutos federais. Porém, uma nova plataforma de estudos foi apresentada pelo professor Luiz Otoni Ribeiro, do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Com recursos mais avançados e interativos que o ambiente Moodle, a nova plataforma, denominada TIM Tec, do tipo Mooc (Massive Open Online Courses), chega para inovar os ambientes virtuais de ensino. De acordo com Ribeiro, a ferramenta veio somar alternativas e não substituir a anterior. “A tendência é que tenhamos uma educação híbrida e é preciso termos inteligência estra-

tégica para as mudanças que ocorrem”, alerta o docente.

Para a professora Marta Maria Gomes Van der Linden, da UFPB, que tem atuado no Instituto Federal da Paraíba desde 2013, como colaboradora na área de Educação a Distância, “este evento é uma oportunidade ímpar de se discutir não apenas a Educação a Distância, mas também as novas tecnologias de apoio à Educação”. A professora ministrou a oficina “Ferramentas da Web em Apoio à Educação”, que apresentou algumas ferramentas que o professor pode utilizar de maneira muito fácil e compartilhar com seus alunos, não apenas como ferramentas de EAD, mas também como subsídio a suas aulas presenciais.

Uma delas é o Windows Movie Maker, um editor de vídeos da Microsoft que cria filmes curtos e apresenta fotos de maneira facilitada, com opção de música de fundo ou de áudio gravado. Outra ferramenta apresentada na oficina é o Wittycomics, site de autoria para criação de Histórias em Quadrinhos. No total, foram apresentadas oito ferramentas aos participantes. “Hoje os estudantes querem aprender fazendo, descobrindo o conhecimento em sala de aula, e o professor pode utilizar esses recursos para fugir da aula tradicional, a simples exposição”, finalizou a professora Marta Van der Linden.



FEIRAS DE ECONOMIA CRIATIVA E GASTRONOMIA SÃO DESTAQUES

Diversos produtos regionais foram expostos no evento

O Encontro Internacional de Educação Profissional contou com um espaço para comercialização de produtos produzidos de forma coletiva. As feiras de Gastronomia e Economia Criativa foram destaques no evento, reunindo uma variedade de produtos artesanais e regionais, além de pratos naturais.

As empreendedoras Alessandra Valéria e Tatiane Matos trouxeram para a feira produtos como aromatizantes para ambientes, sabonetes líquidos e sandálias fabricadas manualmente. Elas não escondem a empolgação em participar do evento. “Para nós, essa participação é incrível, pois estamos divulgando nosso trabalho para pessoas de todo o Brasil e também apresentando à comunidade algo diferenciado”, destacou Alessandra.

Outro destaque na Feira de Eco-

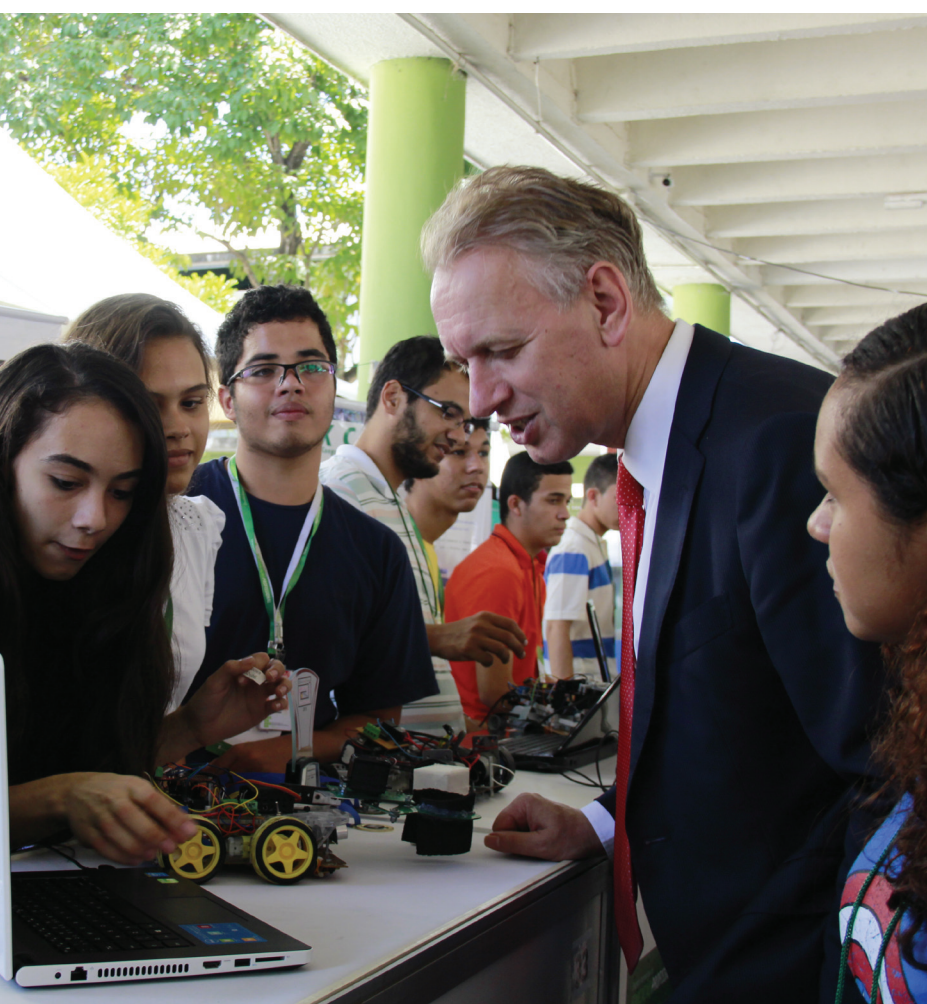
nomia Criativa foi o trabalho apresentado pelas alunas do Programa Mulheres Mil, realizado na Praia da Penha, como parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As Sereias da Penha montaram um estande com brincos, pulseiras, tiaras e colares fabricados a partir da escama do peixe, impressionando os participantes do Encontro.

A artesã Célia de Lima enalteceu a oportunidade que o IFPB tem lhe proporcionado através do programa. “Esse trabalho é, sem dúvidas, muito enriquecedor, pois, através dele, eu pude conhecer outras culturas de várias partes do Brasil. Já expomos nosso artesanato em diversos eventos, como o X Connepi, que aconteceu recentemente no Acre, então para mim tem sido uma oportunidade única”, comentou.

Para os participantes do evento, a inserção de feiras no Encontro é uma forma de difundir a diversificação da atuação do Instituto, incentivando e valorizando o trabalho de artesãos e microempresários locais. “É muito importante para quem participa de eventos como este, de porte internacional, o contato com a cultura local, seja através das apresentações, dos produtos ou da gastronomia”, sintetizou Simone Fernandes, Pedagoga do Campus Guarabira.

Para o aluno Jonatas Marques, do Campus Cajazeiras, “a economia sustentável é algo trabalhado em sala de aula por muitos professores, assim como a gastronomia. Essa iniciativa é muito válida, uma vez que se trata de uma forma de os alunos conhecerem, na prática, aquilo que estudam na teoria”.

Feiras de gastronomia e economia criativa foram destaques no evento



GESTORES DESTACAM COOPERAÇÃO COMO LEGADO MAIOR DO ENCONTRO

Estudantes, professores e parcerias público-privadas viabilizam evento



Ao final do Encontro Internacional de Educação Profissional, o discurso dos organizadores foi uma mescla de satisfação e agradecimento pelo empenho de todos na construção e execução do evento.

Para o Reitor do IFPB, Nicácio Lopes, "tivemos um saldo bastante positivo. O Instituto usou o Encontro como uma vitrine para expor as muitas coisas boas que tem. Contamos com a participação de mais de 1.500 pessoas, dentre estudantes, pesquisadores, educadores, representantes da rede, delegações estrangeiras e toda a comunidade externa, interagindo, entre si. Este também foi um momento para evidência da cooperação internacional com sistemas públicos que são referência em todo o mundo, como a Finlândia e a Holanda".

A esse respeito, o Coordenador do Núcleo Estruturante de Inovação da Rede Federal na SETEC/MEC, Paulo Henrique de Azevedo Leão, afirmou que "um ponto forte em relação à Holanda foi prospectar o trabalho em ações acerca do ensino Integrado e Médio. Aproveitamos e agregamos no evento a participação da Holanda, com a intenção de mostrar o que é a Rede Federal

e aprender com pessoas vindas de diversas universidades. Professores foram convidados para fazer doutorado na Finlândia. E nossa perspectiva para 2016 é aumentar o número de multiplicadores e fazer com que a comunidade dos Institutos Federais tenha contato com as técnicas, pedagogias e metodologias dos países e que socializem os resultados práticos no Brasil."

Para Francilda Araújo Inácio, Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB, "o Encontro Internacional de Educação Profissional/I SIMPIF foi, sem dúvida, um marco para o Instituto, não apenas porque demonstrou a grandiosidade dos processos que vêm sendo realizados no tocante à Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação na instituição, mas também porque corroborou o princípio da relevância do trabalho em equipe de nossos servidores. Foram dois meses de intensa dedicação de várias pessoas, que se organizaram nas mais diversas comissões com o claro objetivo de ofertar à comunidade em geral um momento privilegiado para a apresentação de resultados de pesquisa, debates, discussões e intercâmbio de conhecimentos".

Ainda nessa linha, a Pró-Reitora

Francilda registrou a importante contribuição dos estudantes para a realização do evento, nas mais diversas frentes, seja como monitores (de apoio, de língua inglesa e de design de interiores), seja como bolsistas responsáveis pelo desenvolvimento do sistema de eventos do IFPB e de sua interface gráfica. "Quero aproveitar a oportunidade para, mais uma vez, agradecer imensamente a todos que contribuíram para essa celebração do conhecimento em nosso IFPB", afirmou Francilda.

De acordo com Mary Roberta, pró-reitora de ensino, esses resultados também são reflexos das parcerias público-privadas firmadas durante o encontro - a exemplo da TV Itararé, que disponibilizou profissionais para atuar na transmissão ao vivo das atividades do evento -, além do apoio de colaboradores internos. "É importante ressaltar o trabalho de colaboradores internos, como a Diretoria de Tecnologia da Informação, que realizou um trabalho sistêmico com a Coordenação de TI do Campus João Pessoa, oferecendo suporte e estabilidade nas redes de transmissão, assim como a Coordenação de Audiovisual (TV IFPB), que garantiu a cobertura do Encontro", finalizou a pró-reitora.



IFPB GANHA MEDALHAS NO JIF NACIONAL

Atletismo e Judô foram destaques nos jogos em Goiás



O Instituto Federal da Paraíba conquistou 11 medalhas na etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF 2015), que aconteceram em Goiânia (GO) em novembro/2015. O evento reuniu 190 atletas masculinos e 164 femininos, disputando provas em 16 categorias. Em clima de emoção e descontração, atletas e professores do IFPB que participa-

ram dos jogos visitaram o reitor Nicácio para apresentar os resultados e agradecer o apoio da Reitoria. De acordo com o professor Carlos Renato Paz, chefe da delegação do IFPB nos JIF 2015, foi importante ter representantes de vários campi do instituto participando dos jogos. Por isso, é necessário incentivar a participação de mais atletas e

professores na prática de esportes no próximo ano. Os professores Josikleio da Costa Silva e Geilson Lucena também participaram do encontro, juntamente com os estudantes Wesley Trajano Braz e Edna Maya Marques (atletismo) e Mônica Karoline Guimarães (judô), todos medalhistas da competição.

Reitor Nicácio recebe visita de professores e atletas medalhistas

EXTENSIONISTAS APRESENTAM SEUS PROJETOS NO III ENEX

A cidade de Areia foi o palco das apresentações

Logo após as comemorações do aniversário do IFPB, no fim de setembro, foi realizado o III Encontro de Extensão (Enex), na cidade de Areia, que contou com a participação de 200 trabalhos, envolvendo todos os campi do Instituto, mostrando a consolidação da Política de Extensão no IFPB.

“Inovação e Educação Popular como Práxis da Extensão” foi o tema do Enex 2015. De acordo com a Pró-reitora de Extensão, Vânia Medeiros, o objetivo do encontro foi

cumprido ao promover a aproximação dos segmentos acadêmicos com a comunidade externa, coroando o trabalho realizado durante todo o ano pela equipe da Pró-reitoria.

A metodologia do encontro foi baseada no modelo dos círculos de extensão, que possibilitou o debate entre os segmentos estudantis, docente e técnico-administrativo. “Um espaço dialógico de construção coletiva do conhecimento e de troca de experiências e saberes”, ressaltou Vânia.

Os trabalhos foram apresentados em torno das oito áreas temáticas da extensão: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; saúde; educação; meio ambiente; tecnologia e produção; e trabalho. As feiras de economia solidária e as mostras cultural, gastronômica e de inovação, tecnologia e empreendedorismo também abrilhantaram o evento, que movimentou mais de 500 pessoas durante três dias de realização.

IFPB CONQUISTA PRÊMIOS NO X CONNEPI

Congresso de Pesquisa e Inovação reuniu pesquisadores de todos os campi



Professor Fábio Lima e a aluna Ane Nóbrega, premiados no CONNEPI

O Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi) novamente contou com uma participação intensa do IFPB, que conquistou três prêmios durante o evento, organizado pelo IFAC, que ocorreu de 30 de novembro a 3 de dezembro, em Rio Branco, no Acre. Pesquisadores de todos os campi do IFPB participaram da programação.

Na melhor apresentação oral, o 1º lugar ficou com o trabalho “Automação Residencial com Sistema Android”, apresentado na área de Engenharias. O trabalho foi desenvolvido no Campus Cajazeiras, no Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, tendo como orientador o professor Fábio Araújo de Lima. O autor principal foi Kleyson Cavalcante, já que esse foi o tema do seu Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como coautores,

além de Fábio, o professor Raphael Maciel de Sousa e o Técnico de Laboratório Suélio Carolino Fernandes. O aplicativo Android estudado controla de maneira online aparelhos, iluminação e outros equipamentos elétricos em residência.

Nos pôsteres, premiados por área, o trabalho de Ane Marília dos Santos Nóbrega, “Armazenador de drágeas com registro de uso”, também do mesmo curso de Cajazeiras, ficou em 2º Lugar na temática Engenharias. O pôster vencedor é fruto de uma pesquisa que também é objeto de estudo do seu TCC. “Já desenvolvemos o repositório há quase dois anos, sob a orientação do professor José Alves, que hoje está no Campus Santa Rita. Agora quem me orienta oficialmente é a professora Kalina Medeiros. Já expus o trabalho na 13ª Fetec e na 1ª Expotec. A ideia inclusive já foi patenteada”, contou

Anne.

No Desafio de Ideias, o Intellicar, sistema distribuído de diagnóstico automatizado de veículos em tempo real, desenvolvido pelo professor do Campus Sousa Maxwell Ielpo do Amaral, ficou em terceiro lugar. Trata-se de um dispositivo que já avisa e faz um diagnóstico prévio de problemas em veículos automotivos, o que facilita o contato do usuário com oficinas, por exemplo. O Desafio de Ideias reuniu trabalhos não só do Norte e Nordeste, mas de toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Outro trabalho do IFPB também foi aprovado para o Desafio de Ideias: a caixa armazenadora de drágeas microcontrolada, desenvolvida pelo professor José Alves do Nascimento Neto, do Campus Santa Rita, em conjunto com a estudante Ane Marília.

Investimentos em eventos ultrapassam R\$ 500 mil



Para a realização dos diversos eventos no ano de 2015, a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PRA) registrou investimentos de mais de R\$ 500 mil. Segundo o Pró-Reitor Marcos Vicente, esses recursos foram aplicados seguindo o planejamento das pró-reitorias envolvidas. “Cada pró-reitoria encaminhou projeto específico com as demandas elencadas nos seus Planos

de Trabalho Anuais”, frisou.

A partir daí, de acordo com Marcos, toda execução orçamentária e financeira dos eventos foi realizada pela pró-reitoria. “O papel da PRA na realização dessas atividades abrangeu desde a área de compras, licitação, até a contratação de serviços e emissão de empenhos. Todos os servidores efetivos e terceirizados participaram dos trabalhos”, finalizou.



NOVOS DIRETORES-GERAIS SÃO ELEITOS

Eleições aconteceram em Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel

Cinco campi do IFPB tiveram sua primeira eleição direta para o cargo de Diretor-Geral. O resultado final foi divulgado no dia 18/12 pela Comissão Eleitoral e deverá ser aprovado pelo Conselho Superior.

Foram eleitos pela comunidade acadêmica os diretores-gerais dos campi Cabedelo (Lício Romero), Monteiro (José Herculano), Patos (Hélio Rodrigues de Brito), Picuí (Luciano Pacceli) e Princesa Isabel (Reinouds Lima). Os professores eleitos terão o desafio de comandar os seus campi no triênio 2016-2018.

A comissão eleitoral destacou que o processo de consulta contou com a participação de 1.183 eleitores, o que representa 78% do eleitorado. Apenas 84 votos foram nulos e brancos.

Para o diretor eleito do Campus Cabedelo, Lício Romero, permanecer no cargo significa “ter em mãos a oportunidade de contribuir ainda mais e de forma mais ativa para o crescimento do IFPB e para o fortalecimento do Campus Cabedelo, ouvindo os anseios da comunidade e buscando sua participação nesse processo”. Lício destaca que as próximas medidas a serem tomadas no campus serão a elaboração de um plano de capacitação e qualificação dos TAEs, a abertura do curso de ciências biológicas e a organização da comissão permanente de assistência estudantil, além da CPA.

Já o novo diretor eleito do Campus

Monteiro, José Herculano, destaca que esse é um momento muito importante: “É uma demonstração sincera da ação democrática da comunidade acadêmica do IFPB Campus Monteiro. Hoje o campus se notabiliza por consolidar suas ações de ensino, pesquisa e extensão e de valorização dos seres humanos, e sinto-me orgulhoso de participar desse processo de evolução, junto com os servidores competentes, profissionais comprometidos na missão de educar.” Herculano afirma que pretende dar continuidade e consolidar o trabalho feito pelo gestor atual, melhorar o andamento do processo administrativo e implementar novas medidas que privilegiem a Extensão e a Pesquisa. “Além disso, buscaremos parcerias públicas e privadas para notabilizar os cursos superiores e fazer levantamento de novos cursos para o Campus Monteiro”, concluiu Herculano. Hélio Rodrigues de Brito, diretor eleito de Patos, conta que esse é um momento extraordinário que representa a democracia no campus. “Ser o primeiro diretor eleito pela comunidade acadêmica é um fato que eu recebi com muito carinho e felicidade”. Para o próximo mandato, Hélio vai fortalecer os dois cursos técnicos integrados e lutar por um novo curso superior, provavelmente na área de arquitetura. “Pretendemos também entregar um refeitório e um novo bloco acadêmico”, disse.

Para o diretor eleito do Campus

Princesa Isabel, Reinouds Lima, ser diretor-geral tem uma importante representação pessoal para ele. “Destaco que, pessoalmente, representa muito como servidor ter conquistado a confiança dos meus colegas de trabalho e dos estudantes do Campus Princesa Isabel. Fica ainda a percepção da grande responsabilidade que recebemos, considerando a expressiva votação recebida”, afirmou. Como primeiras medidas, Reinouds pretende reorganizar os setores administrativos e de ensino, revendo funções e atribuições dos departamentos e coordenações, com o objetivo de otimizar o andamento dos processos internos, e redimensionando a carga de trabalho de todos os setores e servidores. “Creio que temos um grupo de servidores bastante comprometidos e zelosos com a missão do IFPB em Princesa Isabel. Com determinação e ousadia, faremos coletivamente um grande trabalho por nossa comunidade”, declara.

O professor Luciano Pacceli, eleito para continuar como diretor-geral do Campus Picuí, afirmou que a vitória representa um reconhecimento da sua contribuição pela comunidade acadêmica. “Iremos dar continuidade ao trabalho que começamos e, sobretudo, caminharemos com o desafio de pleitear, junto à bancada parlamentar, emendas para a construção do nosso ginásio”, disse Pacceli.

Comunidade
acadêmica
participa



IFPB OFERTA 1.300 VAGAS NO SISU EM 2016

Há oportunidades para cursos superiores em 11 campi em todo o Estado

O IFPB está ofertando 1.300 vagas em seus cursos superiores para o ano de 2016. A seleção se dará através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), voltada aos estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Dez campi (Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel e Sousa) ofertam um total de 35 cursos nas modalidades superior de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Dois novos cursos estão sendo ofertados pela primeira vez: Licenciatura em Biologia, no Campus Cabedelo, com 40 vagas, e Engenharia da Computação, no Campus Campina

Grande, com 40 vagas. Além destes, mais 33 continuam sendo ofertados: Design Gráfico, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Engenharia Civil, Matemática, Construção de Edifícios, Física, Matemática, Telemática, Gestão Comercial, Administração, Design de Interiores, Engenharia Elétrica, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, Química, Redes de Computadores, Sistemas de Telecomunicações, Sistemas para Internet, Segurança no Trabalho, Agroecologia, Alimentos, Educação Física e Medicina Veterinária. As inscrições serão realizadas on-line, através do site <http://sisu.mec.gov.br>. Parte das vagas serão desti-

nadas a candidatos oriundos das políticas afirmativas, voltadas para quem estudou em escola pública, afro-descendentes, indígenas, pessoas com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e pessoas com deficiência.

O IFPB, além de toda infraestrutura como salas e laboratórios equipados, oferta também assistência estudantil, como auxílio moradia, auxílio transporte e alimentação, para estudantes em situação de vulnerabilidade. Também são ofertadas oportunidades de atuação em atividades de pesquisa e extensão, além de intercâmbios internacionais e estágio.

HOMOLOGADO NOVO ESTATUTO DO IFPB

Texto reforma processos e cria Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

O Conselho Superior (Consuper) homologou, no dia 18 de dezembro, o texto do novo Estatuto do IFPB. Durante a sessão, o presidente da Comissão Organizadora da Estatuinte, Avenzoar Arruda, apresentou aos conselheiros um resumo dos trabalhos realizados até a aprovação do texto final,

destacando a efetiva participação da comunidade acadêmica, através dos seus representantes, assim como os debates de propostas realizados em cada campus da instituição. Dentre as principais alterações, o presidente ressaltou a reforma nas eleições do Conselho, a criação do Conselho de Planejamento e Admi-

nistração Financeira e a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Segundo o reitor Nicácio, “a homologação do novo Estatuto é a concretização de um momento histórico para o nosso Instituto. Tivemos a participação de todos os segmentos e a realização de debate profícuo dos temas apresentados”, finalizou.

A estatuinte teve ampla participação da comunidade acadêmica do IFPB

